

A História de Adão

(parte 1 de 5): O Primeiro Homem



O Islã nos fornece os detalhes surpreendentes da criação de Adão[1]. As tradições cristãs e judaicas são notavelmente semelhantes e ao mesmo tempo diferem de maneira significativa do Alcorão. O Livro de Gênesis descreve Adão como sendo feito “do pó da terra,” e no Talmude Adão é descrito como sendo moldado a partir do barro.

E Deus disse aos anjos:

“Vou instituir um legatário na terra! ’ Perguntaram-Lhe: ‘Estabelecerás nela quem ali fará corrupção, derramando sangue, enquanto nós celebramos Teus louvores, glorificando-Te?’ Disse (o Senhor): ‘Eu sei o que vós ignorais.’” (Alcorão 2:30)

Assim começa a história de Adão, o primeiro homem, o primeiro ser humano. Deus criou Adão de um punhado do solo contendo porções de todas as variedades na Terra. Os anjos foram enviados a terra para coletar o solo que se tornaria Adão. Era vermelho, branco, marrom e preto; eram macio e maleável, duro e arenoso; veio das montanhas e dos vales; dos desertos inférteis e de planícies férteis e viçosas e todas as variedades intermediárias. Os descendentes de Adão estavam destinados a serem tão diversificados como o punhado de solo do qual seu ancestral foi criado; todos têm aparências, atributos e qualidades diferentes.

Terra ou Argila?

Ao longo do Alcorão o solo usado para criar Adão é chamado de muitos nomes, e a partir disso somos capazes de compreender um pouco da metodologia de sua criação. Cada nome para solo é usado em uma etapa diferente da criação de Adão. O solo, tirado da terra, é chamado de terra; Deus também se refere a ele como argila. Quando está misturado com água se torna lodo e quando é deixado em repouso o conteúdo de água reduz e ele se torna argila. Se for deixado novamente em repouso por algum tempo começa a ter mau cheiro e a cor fica mais escura – argila negra, polida. Foi dessa substância que Deus moldou a forma de Adão. Seu corpo sem alma foi deixado para secar, e se tornou o que é conhecido no Alcorão como argila ressonante. Adão foi moldado de algo semelhante à argila do oleiro. Quando se bate produz uma ressonância. [2]

O Primeiro Homem é Honrado

E Deus disse aos anjos:

“Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: ‘De barro criarei um homem. Quando o tiver plasmado e alentado com o Meu Espírito, prostrai-vos ante ele.’” (Alcorão 38:71-72)

Deus honrou o primeiro humano, Adão, de maneiras incontáveis. Allah soprou sua alma, o moldou com Suas próprias mãos e ordenou aos anjos que se curvassem perante ele. E Deus disse aos anjos:

“...Prostrais-vos ante Adão! E todos se prostraram, menos Lúcifer...” (Alcorão 7:11)

Embora a adoração seja reservada somente para Deus, essa prostração dos anjos perante Adão era um sinal de respeito e honra. É dito que enquanto o corpo de Adão adquiria vida, ele espirrou e imediatamente disse ‘Todos os louvores e graças são para Deus;’ e que Deus respondeu concedendo Sua Misericórdia sobre Adão. Embora esse relato não seja mencionado nem no Alcorão e nem nas narrativas autênticas do Profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, é mencionado em alguns comentários do Alcorão. Sendo assim, em seus primeiros segundos de vida, o primeiro homem é reconhecido como uma criatura honrada, coberta com a infinita Misericórdia de Deus.[3]

Também é dito pelo Profeta Muhammad que Deus criou Adão em Sua imagem.[4] Isso não significa que Adão foi criado para ter aparência semelhante a Deus, porque uma vez que Deus é único em todos os Seus aspectos, somos incapazes de compreender ou formar uma imagem Dele. Significa, entretanto, que Adão recebeu algumas das qualidades que Deus também tem, embora incomparáveis. Ele recebeu as qualidades da misericórdia, amor, livre arbítrio e outras.

A Primeira Saudação

Adão foi instruído a se aproximar de um grupo de anjos que estava sentado próximo a ele e saudá-los com as palavras *Assalamu alaikum* (Que a paz de Deus esteja sobre você) e eles responderam ‘e também sobre você a paz, misericórdia e bênçãos de Deus’. Daquele dia em diante essas palavras se tornaram a saudação daqueles que se submetem a Deus. A partir do momento da criação de Adão, nós, seus descendentes, fomos instruídos a propagar a paz.

Adão, o Guardião

Deus disse à humanidade que Ele não os criou exceto para que O adorassem. Tudo nesse mundo foi criado para Adão e seus descendentes, para nos ajudar em nossa capacidade de adorar e conhecer Deus. Devido à infinita Sabedoria de Deus, Adão e seus descendentes deveriam ser os guardiões da terra, e então Deus ensinou Adão o que ele precisava saber para desempenhar seu dever. Deus menciona:

“Ele ensinou a Adão todos os nomes.” (Alcorão 2:31)

Deus deu a Adão a habilidade de identificar e designar nomes para tudo; Ele lhe ensinou a língua, a fala e a habilidade de se comunicar. Deus imbuiu Adão com o amor e a necessidade insaciável pelo conhecimento. Depois de Adão ter aprendido os nomes e usos para todas as coisas Deus disse aos anjos...

“Nomeai-os para Mim e estiverdes certos.’ Disseram: Glorificado sejas! Não possuímos mais conhecimentos além do que Tu nos proporcionaste. Tu és Prudente, Sapientíssimo.” (Alcorão 2:31-32)

Deus Se voltou para Adão e disse:

“ Ó Adão, revela-lhes os seus nomes.’ E quando ele lhes revelou os seus nomes, asseverou (Deus): Não vos disse que conheço o mistério dos céus e da terra, assim como o que manifestais e o que ocultais?” (Alcorão 2:33)

Adão tentou falar com os anjos, mas eles estavam ocupados adorando Deus. Os anjos não receberam nenhum conhecimento específico ou liberdade de arbítrio, sendo seu único propósito adorar e louvar Deus. Adão, por outro lado, recebeu a habilidade de raciocinar, fazer escolhas e identificar objetos e seu propósito. Isso ajudou a preparar Adão para seu futuro papel na terra. Adão sabia os nomes de tudo, mas estava sozinho no Paraíso. Uma manhã Adão acordou e encontrou uma mulher olhando fixamente para ele.^[5]

Footnotes:

[1] Baseado no trabalho do Imame ibn Katheer, *As Histórias dos Profetas*.

[2] *Saheeh Al-Bukhari*

[3] Imame ibn Katheer. *As Histórias dos Profetas*.

[4] *Saheeh Muslim*

[5] *Ibn Katheer*.

(parte 2 de 5): A Criação de Eva e o Papel de Satanás

Adão abriu seus olhos e olhou para o belo rosto de uma mulher que o olhava fixamente. Adão estava surpreso e perguntou à mulher por que ela havia sido criada. Ela revelou que foi para aliviar sua solidão e trazer-lhe tranquilidade. Os anjos questionaram Adão. Eles sabiam que Adão possuía o conhecimento de coisas que não sabiam, e o conhecimento do que a humanidade precisaria para ocupar a terra. Disseram ‘quem é essa?’ e Adão respondeu ‘essa é Eva’.

Eva é *Hawwa* em árabe; vem da palavra raiz *hay*, que significa *vivente*. Eva também é uma variante da antiga palavra hebraica *Havva*, que também deriva de *hay*. Adão informou aos anjos que Eva recebeu esse nome porque ela foi feita de uma parte dele e ele, Adão, era um ser vivo.

As tradições judaicas e cristãs também sustentam que Eva foi criada da costela de Adão, embora em uma tradução literal da tradição judaica, *costela* às vezes se refira à *parte lateral*.

“E disse (o Senhor): ‘Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inumeráveis homens e mulheres.’”
(Alcorão 4:1)

As tradições do Profeta Muhammad relatam que Eva foi criada enquanto Adão estava dormindo de sua costela esquerda mais curta e que, depois de algum tempo, foi recoberta com carne. Ele (Profeta Muhammad) usou a história da criação de Eva da costela de Adão como base para implorar às pessoas que fossem gentis com as mulheres. **“Ó muçulmanos! Eu os aviso para serem gentis com as mulheres, porque elas foram criadas de uma costela e a parte mais curva da costela é a superior. Se tentarem torná-la reta quebrará, e se a deixarem, continuará curva; então peço que cuidem das mulheres.”** (*Saheeh Al-Bukhari*)

Morada no Paraíso

Adão e Eva moravam em tranquilidade no Paraíso. Isso, também, está de acordo nas tradições islâmicas, cristãs e judaicas. O Islã nos diz que todo o Paraíso era deles para que desfrutassem e Deus disse a Adão **“habita o Paraíso com a tua esposa e desfrutai dele com a prodigalidade que vos aprouver...”**(Alcorão 2:35). O Alcorão não revela a localização exata de onde era esse Paraíso; entretanto, comentadores concordam que não é na terra, e que o conhecimento de sua localização não beneficia a humanidade. O benefício está no entendimento da lição dos eventos que ocorreram lá.

Deus continuou Suas instruções para Adão e Eva advertindo-os **“...porém, não vos aproximeis desta árvore, porque vos contareis entre os iníquos.”**(Alcorão 2:35). O Alcorão não revela que tipo de árvore era essa; não temos detalhes e buscar esse conhecimento também não traz benefício. O que se entende é que Adão e Eva viviam uma existência tranquila e compreenderam que estavam proibidos de comer da árvore. Entretanto, Satanás esperava para explorar a fraqueza da humanidade.

Quem é Satanás?

Satanás é uma criatura do mundo dos *Jinns*. Os *Jinns* são uma criação de Deus feita do fogo. São separados e diferentes tanto dos anjos quanto da humanidade; entretanto, como a humanidade, possuem o poder da razão e podem escolher entre o bem e o mal. Os Jinns existiam antes da criação de Adão^[1] e Satanás era o mais virtuoso entre eles, tanto que foi elevado a uma alta posição entre os anjos.

“Todos os anjos se prostraram. Menos Lúcifer, que se negou a ser um dos prostrados. Disse (o Senhor): Ó Lúcifer, que foi que te impediu de seres um dos prostrados? Respondeu: ‘É inadmissível que me prostre ante um ser que criaste de argila, de barro modelável.’ Disse (o Senhor): ‘Vai-te daqui (do Paraíso), porque és maldito! E a maldição pesará sobre ti até o Dia do Juízo.’” (Alcorão 15:30-35)

O Papel de Satanás

Satanás estava no Paraíso de Adão e Eva e seu voto foi desorientá-los e enganá-los e a seus descendentes. Satanás disse: **“...desviá-los-ei da Tua senda reta. E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda...”** (Alcorão 7:16-17). Satanás é arrogante e se considera melhor que Adão e, portanto, que da humanidade. Ele é astucioso e esperto, mas entende a fraqueza dos seres humanos; reconhece seus amores e desejos.^[2]

Satanás não disse a Adão e Eva “vão comer daquela árvore” nem disse claramente que desobedecessem a Deus. Ele sussurrou em seus corações e plantou pensamentos e desejos inquietantes. Satanás disse a Adão e Eva: “**...Vosso Senhor vos proibiu esta árvore para que não vos convertêsseis em dois anjos ou não estivésseis entre os imortais.**” (Alcorão 7:20). Suas mentes se encheram de pensamentos sobre a árvore, e um dia decidiram comer dela. Adão e Eva se comportaram como todos os seres humanos; se preocuparam com seus próprios pensamentos e os sussurros de Satanás e esqueceram o aviso de Deus.

É nesse ponto que as tradições judaicas e cristãs diferem muito do Islã. Em momento algum as palavras de Deus – o Alcorão, ou as tradições e ditos do Profeta Muhammad – indicam que Satanás veio para Adão e Eva na forma de uma cobra ou serpente.

O Islã de forma alguma indica que Eva era a mais fraca dos dois, ou que ela tentou Adão a desobedecer Deus. Comer o fruto da árvore foi um erro cometido por ambos, Adão e Eva. Eles têm a mesma responsabilidade. **Não** era o pecado original mencionado nas tradições cristãs. Os descendentes de Adão não estão sendo punidos pelos pecados de seus pais originais. Foi um erro e Deus, em Sua infinita Sabedoria e Misericórdia, perdoou a ambos.

Footnotes:

[1] Al Ashqar, U. (2003). *The World of Jinn and Devils (O Mundo dos Jinns e Demônios, em tradução livre)*. Islamic Creed Series. International Islamic Publishing House: Riyadh.

[2] Sheikh ibn Al Qayyim em *Ighaathat al Lahfaan*.

(parte 3 de 5): A Descida

O Islã rejeita o conceito cristão de pecado original e a noção de que todos os humanos nascem pecadores devido às ações de Adão. Deus diz no Alcorão:

“E nenhum pecador arcará com culpa alheia.” (Alcorão 35:18)

Cada ser humano é responsável por suas ações e nasce puro e livre de pecado. Adão e Eva cometeram um erro, se arrependeram sinceramente e Deus em Sua infinita sabedoria os perdoou.

“E ambos comeram (os frutos) da árvore, e suas vergonhas foram-lhes manifestadas, e puseram-se a cobrir os seus corpos

com folhas de plantas do Paraíso. Adão desobedeceu ao seu Senhor e foi seduzido. Mas logo o seu Senhor o elegeu, absolvendo-o e encaminhando-o.” (Alcorão 20:121-122)

A humanidade tem uma longa história de erros e esquecimento. Ainda assim, como foi possível que Adão tivesse cometido tal erro? A realidade era que Adão não tinha qualquer experiência com os sussurros e manobras de Satanás. Adão tinha visto a arrogância de Satanás quando ele se recusou a seguir as ordens de Deus; ele sabia que Satanás era seu inimigo, mas não sabia como resistir aos truques e esquemas de Satanás. O Profeta Muhammad nos disse:

“Saber algo não é o mesmo que ver.” (Saheeh Muslim)

Deus disse:

“E, com enganos, (Satanás) seduziu-os.” (Alcorão 7:22)

Deus testou Adão para que ele pudesse aprender e adquirir experiência. Dessa forma Deus preparou Adão para seu papel na terra como um guardião e um Profeta de Deus. Dessa experiência Adão aprendeu a grande lição de que Satanás é astuto, ingrato e o inimigo declarado da humanidade. Adão, Eva e seus descendentes aprenderam que Satanás provocou sua expulsão do Paraíso. A obediência a Deus e a inimizade em relação a Satanás é o único caminho de volta para o Paraíso.

Deus disse a Adão:

“Descei ambos do Paraíso! Sereis inimigos uns dos outros. Porém, logo vos chegará a Minha orientação e quem seguir a Minha orientação, jamais se desviará, nem será desventurado.” (Alcorão 20:123)

O Alcorão nos diz que Adão subsequentemente recebeu de seu Senhor algumas palavras; uma súplica para orar, que invocou o perdão de Deus. Essa súplica é muito bonita e pode ser usada para pedir perdão a Deus pelos pecados.

“Ó Senhor nosso, nós mesmos nos condenamos. Se não nos perdoares e Te apiedares de nós, seremos desventurados!” (Alcorão 7:23)

A humanidade continua a cometer erros e injustiças, e dessa forma prejudicamos apenas a nós mesmos. Nossos pecados e erros não prejudicaram e nem prejudicarão Deus. Se Deus não nos perdoa e tem misericórdia de nós, nós é que certamente estaremos entre os perdedores. Nós precisamos de Deus!

“Tereis, na terra, residência e gozo transitórios. Disse-lhes (ainda): Nela vivereis e morrereis, e nela sereis ressuscitados.” (Alcorão 7:24–25)

Adão e Eva deixaram o paraíso e desceram para a terra. Sua descida não foi de degradação; ao contrário, foi cheia de dignidade. Nos idiomas ocidentais estamos familiarizados com as coisas serem singular ou plural; mas não é o caso para o árabe. Na língua árabe existe singular, então uma categoria de número gramatical extra que denota dois. O plural é usado para três e mais.

Quando Deus disse: **“Descei todos daqui!”** Ele usou a palavra para plural indicando que não estava falando para Adão e Eva apenas, mas estava se referindo a Adão, sua esposa e seus descendentes - a humanidade. Nós, os descendentes de Adão, não pertencemos a essa terra; estamos aqui temporariamente, como é indicado pela palavra: **“transitório.”** Pertencemos a outra vida e estamos destinados a assumir nosso lugar no Paraíso ou no Inferno.

A Liberdade para Escolher

Essa experiência foi uma lição essencial e demonstrou livre arbítrio. Se Adão e Eva tinham que viver na terra, precisavam estar cientes dos truques e estratégias de Satanás, e também precisavam entender as graves consequências do pecado, e a Misericórdia e Perdão infinitos de Deus. Deus sabia que Adão e Eva comeriam da árvore. Ele sabia que Satanás lhes tiraria a inocência.

É importante compreender que, embora Deus soubesse do resultado dos eventos antes que acontecessem e os tenha permitido, Ele não forçou os acontecimentos. Adão tinha livre arbítrio e aguentou as consequências de seus atos. A humanidade tem livre arbítrio e, portanto, é livre para desobedecer a Deus; mas existem consequências. Deus louva aqueles que obedecem Seus comandos e lhes promete uma grande recompensa. E condena e adverte aqueles que O desobedecem.^[1]

Onde Adão e Eva desceram

Existem muitos relatos sobre onde na terra Adão e Eva desceram, embora nenhum deles venha do Alcorão ou Sunnah. Dessa forma, entendemos que a localização de sua descida não é importante, e não existe benefício nesse conhecimento.

Sabemos, entretanto, que Adão e Eva desceram para a terra em uma sexta-feira. Em uma tradição narrada para nos informar da importância das sextas-feiras, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse:

“O melhor dos dias no qual o sol nasceu é a sexta-feira. Nesse dia Adão foi criado, e nesse dia ele desceu para a terra.” (*Saheeh Al-Bukhari*)

Footnotes:

[1] Muhammad ibn Al Husain al Ajjurri.

(parte 4 de 5): Vida na Terra

Adão e Eva deixaram o Paraíso e começaram sua vida na terra. Deus os tinha preparado de muitas formas. Ele lhes deu a experiência de lutar contra os sussurros e estratégias de Satanás. Ensinou a Adão os nomes de tudo e o instruiu em suas propriedades e utilidade. Adão assumiu sua posição como guardião da terra e Profeta de Deus.

Adão, o primeiro Profeta de Deus era responsável por ensinar sua esposa e descendência como adorar Deus e buscar Seu perdão. Adão estabeleceu as leis de Deus e tentou sustentar sua família e aprender a vencer e cuidar da terra. Sua tarefa era perpetuar, cultivar, construir e popular; era para ele educar filhos que viveriam de acordo com as instruções de Deus e cuidariam e melhorariam a terra.

Os Primeiros Quatro Filhos de Adão

O primeiro filho de Adão e Eva, Caim e sua irmã, eram gêmeos; Abel e sua irmã, também gêmeos, vieram em seguida. Adão e sua família viviam em paz e harmonia. Caim lavrava a terra enquanto Abel cuidava do gado. O tempo passou e chegou o momento dos filhos de Adão casar. Um grupo de companheiros do Profeta Muhammad, incluindo Ibn Abbas e Ibn Masud relataram que o casamento do menino de uma gravidez com a menina de outra gravidez foi a prática entre os filhos de Adão. Assim sabemos que o plano de Deus para encher a terra incluía os filhos de Adão casarem com a irmã gêmea do outro.

Parece que a beleza desempenhou um papel na atração de homens e mulheres desde o início. Caim não estava satisfeito com a parceira escolhida para ele. Começou a ter inveja de seu irmão e se recusou a obedecer a ordem de seu pai e, ao fazê-lo, desobedeceu a Deus. Deus criou o homem com tendências boas e más, e a luta para superar nossos instintos mais básicos é parte do teste Dele para nós.

Deus ordenou que cada filho oferecesse um sacrifício. Seu julgamento favoreceria o filho cuja oferta fosse a mais aceitável. Caim ofereceu seu pior grão, mas Abel ofereceu seu melhor animal. Deus aceitou o sacrifício de Abel e dessa forma Caim ficou furioso, ameaçando matar seu irmão.

“E conta-lhes (ó Mensageiro) a história dos dois filhos de Adão, quando apresentaram duas oferendas; foi aceita a de

um e recusada a do outro. Disse aqueles cuja oferenda foi recusada: Juro que te matarei.” (Alcorão 5:27)

Abel avisou seu irmão que Deus aceitaria bons atos daqueles que O temem e servem, mas rejeita os bons atos daqueles que são arrogantes, egoístas e desobedientes em relação a Deus.

“Disse-lhe (o outro): Deus só aceita (a oferenda) dos justos. Ainda que levantasses a mão para assassinar-me, jamais levantaria a minha para matar-te, porque temo a Deus, Senhor do Universo.” (Alcorão 5:27-28)

O Primeiro Assassinato

“E o egoísmo (do outro) induziu-o a assassinar o irmão; assassinou-o e contou-se entre os desventurados.” (Alcorão 5:30)

O Profeta Muhammad nos informou que Caim ficou furioso e bateu na cabeça de seu irmão com um pedaço de ferro. Também foi dito em outra narração que Caim atingiu Abel na cabeça enquanto ele dormia.

“E Deus enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra para ensinar-lhe a ocultar o cadáver do irmão. Disse: Ai de mim!

Não é verdade que não fui capaz de ocultar o cadáver do meu irmão, se até este corvo é capaz de fazê-lo? Contou-se, depois, entre os arrependidos.” (Alcorão 5:31)

Adão ficou devastado; tinha perdido o primeiro e o segundo filho. Um tinha sido assassinado; o outro tinha sido vencido pelo maior inimigo da humanidade - Satanás. Pacientemente, Adão orou por seu filho e continuou a cuidar da terra. Ensinou seus muitos filhos e netos sobre Deus. Contou a eles sobre seu próprio encontro com Satanás e os avisou para ficarem alertas sobre os truques e estratégias de Satanás. Anos e anos se passaram e Adão envelheceu e seus filhos se espalharam pela terra.

A Morte de Adão

Toda a humanidade é filha de Adão. Em uma narração o Profeta Muhammad nos informou que Deus mostrou a Adão seus descendentes. Adão viu uma bela luz nos olhos do Profeta Davi e amou-o, então se voltou para Deus e disse: “Ó Deus, dê a ele quarenta anos de minha vida.” Deus concedeu o pedido de Adão e isso foi escrito e selado.

O tempo de vida de Adão era supostamente de 1.000 anos, mas depois de 960 anos o anjo da morte veio para Adão. Adão ficou surpreso e disse “mas ainda

tenho 40 anos de vida”. O anjo da morte lembrou-o de seu presente de 40 anos para seu amado descendente, Profeta Davi, mas Adão negou. Muitos, muitos anos depois, o último Profeta Muhammad disse: **“Adão negou e assim os filhos de Adão negam; Adão esqueceu e os filhos de Adão esquecem; Adam cometeu erros e seus filhos cometem erros.”** (*At-Tirmidhi*)

A palavra árabe para humanidade é *insan* e vem da palavra raiz *nisyan* esquecer. É parte da natureza humana, a humanidade esquece, e quando esquecemos negamos e rejeitamos. Adão esqueceu (ele não estava mentindo) e Deus o perdoou. Adão então se submeteu à vontade de Deus e morreu. Os anjos desceram e lavaram o corpo do Profeta Adão um número ímpar de vezes; cavaram o túmulo e enterraram o corpo do pai da humanidade, Adão.

Sucessor de Adão

Antes de sua morte Adão lembrou seus filhos de que Deus nunca os deixaria sozinhos ou sem orientação. Disse a eles que Deus enviaria outros Profetas com nomes, características e milagres únicos, mas que todos convocariam para a mesma coisa - a adoração do Deus Único. Adão nomeou como seu sucessor seu filho Seth.

(parte 5 de 5): O Primeiro Homem e a Ciência Moderna

No Islã não existe conflito entre fé em Deus e conhecimento científico moderno. De fato, por muitos séculos durante a Idade Média, os muçulmanos lideraram o mundo na busca e exploração científicas. O próprio Alcorão, revelado em torno de 14 séculos atrás, está cheio de fatos e imagens que são suportadas por descobertas científicas modernas. Três serão mencionadas aqui. Delas, o desenvolvimento da língua e a Eva mitocondrial (genética) são áreas relativamente novas da pesquisa científica.

O Alcorão instruiu os muçulmanos a **“contemplarem as maravilhas da criação”** (Alcorão 3:191).

Um dos itens para contemplação é a afirmação:

“Verdadeiramente, criarei o homem da argila...” (Alcorão 38:71)

De fato, muitos elementos presentes na terra também estão contidos no corpo humano. O componente mais crítico para a vida com base na terra é o solo da superfície; aquela camada fina de solo escuro e rico organicamente no qual as plantas propagam suas raízes. É nessa camada fina e vital de solo que microorganismos convertem recursos brutos, os minerais que constituem a argila

básica desse solo superficial, e os disponibilizam para as várias formas de vida ao seu redor e acima.

Minerais são elementos inorgânicos que têm origem na terra e que o corpo não consegue produzir. Desempenham papéis importantes em várias funções corporais e são necessários para sustentar a vida e manter a saúde e, portanto, são nutrientes essenciais.[1] Esses minerais não podem ser feitos pelo homem; não podem ser produzidos em um laboratório nem em uma fábrica.

Como as células consistem de 65-90% de água por peso, a água, ou H₂O, compõe a maior parte do corpo humano. Sendo assim, a maior parte da massa de um corpo humano é oxigênio. O carbono, a unidade básica para moléculas orgânicas, vem em segundo. 99% da massa do corpo humano é composta de apenas seis elementos: oxigênio, carbono, hidrogênio, nitrogênio, cálcio, e fósforo.[2]

O corpo humano contém traços de quase todo mineral na terra; incluindo enxofre, potássio, zinco, cobre, ferro, alumínio, molibdênio, cromo, platina, boro, silício, selênio, flúor, cloro, iodo, manganês, cobalto, lítio, estrôncio, chumbo, vanádio, arsênico, bromo e mais. [3] Sem esses minerais as vitaminas teriam pouco ou nenhum efeito. Os minerais são catalisadores, acionadores para milhares de reações enzimáticas essenciais no corpo. Os micro elementos desempenham um papel chave no funcionamento de um ser humano saudável. É sabido que a insuficiência de iodo induzirá uma doença da glândula tireóide e uma deficiência de cobalto nos deixará sem vitamina B₁₂, e sem condições de produzir células vermelhas.

Outro versículo para contemplar é:

“Ele ensinou a Adão todos os nomes.” (Alcorão 2:31)

Adão foi ensinado sobre os nomes de tudo; os poderes do raciocínio e do livre arbítrio lhes foram dados. Ele aprendeu como categorizar as coisas e compreender sua utilidade. Portanto, Deus ensinou a Adão as habilidades linguísticas. Ensinou a Adão como pensar - a aplicar o conhecimento para solucionar problemas, fazer planos e decisões e alcançar objetivos. Nós, os filhos de Adão, herdamos essas habilidades para que possamos existir no mundo e adorar Deus da melhor forma.

Os linguistas estimam que existam mais de 3.000 idiomas separados no mundo hoje, todos distintos, para que os falantes de um não entendam os falantes de outro, e ainda assim essas línguas são tão fundamentalmente semelhantes que é possível falar de uma “língua humana” no singular.[4]

A língua é uma forma especial de comunicação que envolve normas complexas de aprendizado para fazer e combinar símbolos (palavras ou gestos) em um número sem fim de frases com sentido. A língua existe por causa de dois princípios simples – palavras e gramática.

Uma palavra é um par arbitrário entre um som ou símbolo e um significado. Por exemplo, em português a palavra *gato* não se parece ou soa como um gato, mas se refere a um certo animal porque todos nós memorizamos esse par quando crianças. A gramática se refere a um conjunto de normas para combinar palavras em frases e sentenças. Pode parecer surpreendente, mas os falantes de todas as 3.000 línguas separadas aprenderam as mesmas quatro regras de linguagem.^[5]

A primeira norma da linguagem é fonologia – como fazemos sons com significado. Fonemas são sons básicos. Combinamos fonemas para formar palavras pelo aprendizado da segunda norma: morfologia. A morfologia é o sistema que usamos para agrupar fonemas em combinações significativas de sons e palavras. Um morfema é a menor combinação de sons com sentido em um idioma. Depois de aprender a combinar morfemas para produzir palavras, aprendemos a combinar palavras para formar frases com sentido. A terceira norma da linguagem governa a sintaxe ou gramática. Esse conjunto de norma especifica como combinamos palavras para formar frases e sentenças significativas. A quarta norma da língua governa a semântica – o significado específico de palavras ou frases à medida que aparecem em várias frases ou contextos.

Todas as crianças, independentemente de onde estejam no mundo, passam pelos mesmos quatro estágios por causa de fatores inatos da língua. Esses fatores facilitam a forma como falamos e adquirimos a habilidade linguística. O renomado linguista Noam Chomsky diz que todas as línguas compartilham uma gramática universal comum, e que as crianças herdam um programa mental para aprender essa gramática universal.^[6]

Um terceiro versículo para ponderar é sobre descendência:

‘Ó humanos, temeí a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inumeráveis homens e mulheres.’” (Alcorão 4:1)

A percepção de que todas as linhagens de DNA (África, Ásia, Europa e Américas) podem ser rastreadas até uma única origem é popularmente chamada de teoria da “Eva mitocondrial”. De acordo com cientistas de primeira linha^[7] e pesquisa de ponta, todos no planeta hoje podem rastrear uma parte específica de sua herança genética até uma mulher através de uma parte única de sua composição genética, o DNA mitocondrial (mtDNA). O mtDNA da “Eva mitocondrial” foi passado através dos séculos de mãe para filha (homens são portadores, mas não o transmitem) e existe dentro de todas as pessoas vivas hoje.^[8] É conhecida popularmente como teoria de Eva porque, como se pode deduzir, é passado através do cromossoma X. Os cientistas também estão estudando o DNA do cromossoma Y (talvez a ser chamado de “teoria de Adão”),

que é passado somente de pai para filho e não é recombinado com os genes da mãe.

Essas são três das muitas maravilhas da criação que Deus sugere que contemplemos através de seus versículos no Alcorão. O universo inteiro, que foi criado por Deus, segue e obedece a Suas leis. Portanto, os muçulmanos são encorajados a buscar conhecimento, explorar o universo e encontrar os “Sinais de Deus” em Sua criação.

Footnotes:

[1] (<http://www.faqs.org/nutrition/Met-Obe/Minerals.html>)

[2] [Anne Marie Helmenstine, Ph.D.](#), *Your Guide to Chemistry* (Seu Guia para Química, em tradução livre).

[3] *Minerals and Human Health The Rationale for Optimal and Balanced Trace Element Levels* (Minerais e Saúde Humana A Base para Níveis Ideais e Balanceados de Microelementos, em tradução livre) de Alexander G. Schauss, Ph.D.

[4] Pinker, S., & Bloom, P. (1992) *Natural Language and natural selection (Língua Natural e Seleção Natural, em tradução livre)*. In Gray. P. (2002). *Psychology*. Quarta ed. Worth Publishers: Nova Iorque.

[5] Plotnick, R. (2005) *Introduction to Psychology (Introdução à Psicologia, em tradução livre)*. Sétima Ed. Wadsworth: EUA.

[6] Gray. P. (2002). *Psychology (Psicologia)*. Quarta ed. Worth Publishers: Nova Iorque

[7] Douglas C Wallace Professor de Ciências Biológicas e Medicina Molecular na Universidade da Califórnia.

[8] Documentário do Discovery channel – *The Real Eve (A Verdadeira Eva)*.